



**Ministério do Desenvolvimento Regional – M D R**  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
7ª Superintendência Regional

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**MENOR PREÇO**

**AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE QUEIJARIA PARA  
MUNICÍPIOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA CODEVASF/7ª SR.**

**Agosto/2020**



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

**ÍNDICE**

|   |    |
|---|----|
| 1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO.....   | 3  |
| 2. TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES.....  | 3  |
| 3. FORMA DE REALIZAÇÃO, MODO DE DISPUTA, REGIME DE EXECUÇÃO, E CRITÉRIO DE JULGAMENTO:..... | 5  |
| 4. LOCAL DE ENTREGA E CONDIÇÕES DE TRANSPORTE.....  | 5  |
| 5. DESCRIÇÃO DOS FORNECIMENTOS.....   | 5  |
| 6. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO.....   | 6  |
| 7. VISITA AO LOCAL DA ENTREGA.....  | 6  |
| 8. PROPOSTA.....  | 6  |
| 9. DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO.....   | 7  |
| 10. ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA.....  | 8  |
| 11. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS FORNECIMENTOS.....  | 8  |
| 12. FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.....  | 8  |
| 13. REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS.....   | 8  |
| 14. RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS FORNECIMENTOS.....   | 9  |
| 15. FISCALIZAÇÃO.....   | 9  |
| 16. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....  | 10 |
| 17. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA.....   | 11 |
| 18. OBRIGAÇÕES DA CODEVASF.....   | 11 |
| 19. GARANTIA DOS MATERIAIS.....   | 11 |
| 20. CONDIÇÕES GERAIS.....   | 12 |
| 21. ANEXOS.....   | 12 |
| Anexo I – Justificativa.....  | 13 |
| Anexo II – Planilhas de Quantidades e Preços e Especificações Técnicas.....                 | 15 |



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
7ª Superintendência Regional

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO**

Objeto deste certame é o Registro de Preços, na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, para a aquisição de equipamentos e materiais de queijaria para municípios na área de atuação da Codevasf/7ª SR.

1.1. A licitação será dividida em itens individuais, conforme tabela a seguir, facultando-se ao licitante a participação em quantos itens individuais forem do seu interesse.

| ITENS INDIVIDUAIS                     |               |  |                  |      |     |
|---------------------------------------|---------------|--|------------------|------|-----|
| Equipamentos e Materiais de Queijaria |               |  |                  |      |     |
| ITEM                                  | CÓDIGO CATMAT | DESCRIÇÃO  | COTA DECRETO     | UN   | QT  |
| 01                                    | 469853        | Bomba de sucção inox para transferência de leite                                 | Exclusiva-ME/EPP | unid | 03  |
| 02                                    | 470292        | Pasteurizador lento 500 L  | Exclusiva-ME/EPP | unid | 03  |
| 03                                    | 10529         | Tanque inox para coagulação 600 l  | Exclusiva-ME/EPP | unid | 03  |
| 04                                    | 87866         | Lira em aço inox horizontal/vertical   | Exclusiva-ME/EPP | unid | 03  |
| 05                                    | 87866         | Forma plástica redonda para dessora e prensagem de queijo 1 kg – com prensador   | Exclusiva-ME/EPP | unid | 165 |
| 06                                    | 87866         | Forma plástica redonda para dessora e prensagem de queijo 0,5 kg – com prensador | Exclusiva-ME/EPP | unid | 330 |
| 07                                    | 67857         | Prensa inox de 2 colunas para queijos redondos 1 kg                              | Exclusiva-ME/EPP | unid | 09  |
| 08                                    | 67857         | Prensa inox de 2 colunas para queijos redondos 0,5 kg                            | Exclusiva-ME/EPP | unid | 18  |
| 09                                    | 50270         | Seladora/embaladeira de pedal com Temporizador 50 cm                             | Exclusiva-ME/EPP | unid | 03  |
| 10                                    | 463139        | Seladora/embaladeira a Vácuo DZ300T - Seladora a vácuo modelo DZ300T ou similar  | Exclusiva-ME/EPP | unid | 03  |
| 11                                    | 150508        | Estante para dessora/armazenagem de queijo – confeccionada em aço inox AISI 304  | Exclusiva-ME/EPP | unid | 03  |
| 12                                    | 338635        | Armário de aço fechado 2 portas  | Exclusiva-ME/EPP | unid | 06  |

**2. TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES**

Neste Termo de Referência (TR) ou em quaisquer outros documentos relacionados com os fornecimentos acima solicitados, os termos ou expressões têm o seguinte significado e/ou interpretação:

**TERMO DE REFERÊNCIA** – Conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar os bens a serem fornecidos, capazes de propiciar avaliação do custo pela



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

administração diante de orçamento detalhado, definição dos métodos, estratégia de suprimento, valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, cronograma físico-financeiro, se for o caso, critério de aceitação do objeto, deveres do contratado e do contratante, procedimentos de fiscalização e gerenciamento do contrato, prazo de execução e sanções, de forma clara, concisa e objetiva.

**CODEVASF** – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional, com sede no Setor de Grandes Áreas Norte, Quadra 601 – Lote 1 – Brasília-DF.

**ÁREA DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS** – Unidade da administração superior da CODEVASF, a qual estão afetas as demais unidades técnicas que têm por competência a fiscalização e a coordenação dos fornecimentos de equipamentos, objetos deste Termo de Referência.

**7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL** – Unidade executiva descentralizada subordinada diretamente à presidência da CODEVASF, situada em Teresina - PI, em cuja jurisdição territorial localiza-se os fornecimentos objeto deste Termo de Referência.

**LICITANTE** – Empresa habilitada para apresentar proposta.

**CATMAT** – É um módulo do SIASG denominado Sistema de Catalogação de materiais, onde é realizada a inclusão de itens, bem como a sua consulta. Todos os procedimentos para a sua utilização constam dos Manuais disponíveis no site do Compras Governamentais: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

**CATSERV** - É um módulo do SIASG denominado Sistema de Catalogação de serviços, onde é realizada a inclusão de itens, bem como a sua consulta. Todos os procedimentos para a sua utilização constam dos Manuais disponíveis no site do Compras Governamentais: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

**CONTRATO** – Documento, subscrito pela CODEVASF e o licitante vencedor do certame, que define as obrigações e direitos de ambas com relação à execução dos serviços ou fornecimentos.

**CONTRATADA** – Empresa licitante selecionada e contratada pela CODEVASF para a execução dos fornecimentos.

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO** – representação gráfica da programação parcial ou total de um trabalho, serviço ou fornecimento, no qual são indicadas as suas diversas etapas e respectivos prazos para conclusão, aliados aos custos ou preços.

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA** – Tipo de norma destinada a fixar as características dos bens a serem fornecidos, condições ou requisitos exigíveis para produtos e materiais fabricados.

**FISCALIZAÇÃO** – Equipe da CODEVASF atuando sob a autoridade de um Coordenador, indicada para exercer em sua representação a fiscalização do contrato.

**DOCUMENTOS DE CONTRATO** – Conjunto de todos os documentos que integram o contrato e regulam a execução dos fornecimentos, compreendendo o Edital, Termo de Referência, especificações técnicas, proposta de preços da executante, cronogramas e demais documentos complementares que se façam necessários à execução dos fornecimentos.

**DOCUMENTOS COMPLEMENTARES ou SUPLEMENTARES** – Documentos que, por força de condições técnicas imprevisíveis, se fizerem necessários para a complementação ou suplementação dos documentos emitidos nos Termo de Referência.

**SIASG** - é um conjunto informatizado de ferramentas para operacionalizar internamente o funcionamento sistêmico das atividades de gestão de materiais, edificações públicas, veículos oficiais, comunicações administrativas, licitações e contratos. É utilizado por várias entidades da Administração Pública Federal



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

(Ministérios, Secretarias, etc.). Pode ser acessado pelo site do Compras Governamentais: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

**3. FORMA DE REALIZAÇÃO, MODO DE DISPUTA, REGIME DE EXECUÇÃO, E CRITÉRIO DE JULGAMENTO:**

3.1. Forma de Realização: Forma eletrônica, por meio de sessão pública realizada pela rede mundial de computadores ([www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br)). O presente Pregão Eletrônico reger-se-á pela Lei 10.520/2000 e pelo Decreto nº 10.024/2019, no ambiente do Eletrônico no sítio [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

3.2. Modo de Disputa: ABERTO, Art. 32 do Decreto 10.024/2019, com intervalo mínimo de diferença entre os lances de R\$ 0,10 (dez centavos), que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta.

3.3. Regime de Execução: Preço unitário.

3.4. Critério de Julgamento: Menor Preço, Art. 7º Decreto 10.024/2019.

3.5. Divulgação do Valor Estimado: Público.

**4. LOCAL DE ENTREGA E CONDIÇÕES DE TRANSPORTE**

4.1. Os equipamentos objeto deste Termo de Referência deverão ser entregues no galpão da 7ª Superintendência Regional da CODEVASF, localizado no Município de Teresina no Estado do Piauí, ou, na área de atuação da Codevasf/7ª SR, em local a ser indicado na Ordem de Fornecimento, mediante entendimento prévio entre as partes (Contratante e Contratada) ou seus representantes.

4.2. O meio de transporte e o acondicionamento do(s) item(ns) objeto deste pregão devem ocorrer em padrões de qualidade que assegurem a integridade e a qualidade dos mesmos. Todas as partes sujeitas à vibrações ou pancadas durante o transporte deverão ser travadas ou suportadas de forma a evitar danos aos objetos transportados.

**5. DESCRIÇÃO DOS FORNECIMENTOS**

5.1. O objeto do presente pregão compreende o fornecimento, transporte, carga e descarga referentes à aquisição de equipamentos e materiais de queijaria para municípios na área de atuação da Codevasf/7ª SR, conforme distribuídos nos itens individuais deste Termo de Referência.

5.2. A descrição dos fornecimentos consta das Planilhas de Quantidades, Preços Orçados e Especificações Técnicas – Anexo II deste Termo de Referência, que deverão ser observados criteriosamente pelos licitantes.

5.3. A montagem dos equipamentos e supervisão de montagem não fazem parte do Escopo de Fornecimento.

5.4. A Codevasf não dispõe no local da entrega nem de equipamentos nem de pessoal para as atividades de descarga dos equipamentos/materiais a serem adquiridos, devendo ser avisada via fax/e-mail, com antecedência devida de até 5 (cinco) dias a previsão da data da entrega, de modo a permitir o acompanhamento do recebimento dos materiais a serem entregues.

5.5. A descarga dos equipamentos é de responsabilidade do licitante e a CODEVASF não fornecerá os equipamentos de manuseio.

5.6. O meio de transporte e o acondicionamento do(s) itens objeto deste TR devem ocorrer em padrões de qualidade que assegurem a integridade dos mesmos.



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

5.7. Todo carregamento deverá ser acompanhado dos respectivos romaneios (completos) e notas fiscais.

## **6. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**

6.1. Poderão participar da presente licitação empresas do ramo, pertinente e compatível com o objeto desta licitação, nacionais, individuais, que atendam as exigências do TR e seus anexos, não se permitindo consórcios ou subcontratação.

6.1.1 Os licitantes poderão apresentar propostas para um ou mais itens individuais discriminados na Planilha de Quantidades e Preços Orçados e nas Especificações Técnicas – Anexo II deste Termo de Referência. Não serão aceitas propostas para parte do item, implicando na desclassificação da proposta.

6.1.2 As Empresas estrangeiras poderão participar nas mesmas condições das empresas nacionais.

### **6.2. CONSÓRCIO**

6.2.1. Não será permitida a participação de consórcio.

### **6.3. SUBCONTRATAÇÃO**

6.3.1. Não será permitida a subcontratação total ou parcial do objeto desta licitação.

### **6.4. PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE**

6.4.1. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, na forma prescrita na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e Decreto 8.538 de 6/10/2015.

## **7. VISITA AO LOCAL DA ENTREGA**

7.1. O atestado de visita aos locais do fornecimento **não será obrigatório**, porém, é de inteira responsabilidade do licitante tomar pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos a serem executados, avaliando os problemas futuros, bem como a verificação das dificuldades e dimensionamento dos dados indispensáveis à apresentação da proposta e execução do contrato. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais que venham a ser estabelecidos. Entende-se que os custos propostos cobrirão quaisquer dificuldades decorrentes na entrega dos equipamentos/materiais.

7.1.1. Os custos de visita ao local onde serão entregues/instalados os equipamentos correrão por exclusiva conta do licitante.

7.1.2. Em caso de dúvidas sobre onde serão instalados, montados e estocados os equipamentos objetos desse termo de referência ou para marcar/agendar a visita, as empresas interessadas poderão optar por entrar em contato com a Gerência Regional de Revitalização da CODEVASF, em Teresina, no estado do Piauí, nos telefones: (86)3215-0182 ou (86) 3215-0198.

## **8. PROPOSTA**

8.1. As propostas de preços deverão conter no mínimo o seguinte:

- a) Nome, endereço, cidade, estado e país do fabricante de cada bem ofertado;



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

- b) As especificações técnicas claras, completas e minuciosas dos fornecimentos ofertados, em conformidade com este Termo de Referência, podendo ser apresentada sob a forma de literatura, catálogo, desenhos e dados;
- c) Planilha de preços unitários e totais ofertados para os equipamentos/materiais, devidamente preenchida, com clareza e sem rasuras, conforme modelo constante do Anexo II, que é parte integrante deste termo de Referência.
- d) Serão de responsabilidade do licitante vencedor, quando couber, o fornecimento abaixo, cujos custos correrão por sua exclusiva conta:
  - (1) Fornecimento de manuais detalhados, em língua portuguesa, de operação e manutenção para cada unidade apropriada dos equipamentos fornecidos;
  - (2) Relação de ferramentas especiais para montagem e/ou manutenção dos equipamentos fornecidos.

8.1.1. O prazo de validade da proposta será de 60 (sessenta) dias contados a partir da data estabelecida para entrega das mesmas, sujeita a revalidação por idêntico período.

8.1.2. Nos preços unitários propostos, deverão estar incluídos todos os custos, seguro, transporte, carga e descarga do material, testes de fábrica e do campo, mão-de-obra, leis sociais, encargos sociais, trabalhistas, previdenciárias, securitárias, tributos (ICMS, PIS, COFINS, IRRF, CSLL e IPI), e quaisquer encargos/taxas que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, nos fornecimentos objeto deste termo de Referência. No caso de omissão, considerar-se-ão como inclusas nos preços.

8.1.3. Para efeito do disposto no subitem acima o licitante deverá considerar a tributação plena até o local de entrega dos equipamentos, considerando que a CODEVASF não possui inscrição estadual, sendo considerada consumidora final. É de responsabilidade do licitante arcar com todos os tributos incidentes. A proposta deverá indicar em reais os preços dos materiais e serviços ofertados, com menção discriminada da referida tributação. A concorrente será responsável por quaisquer acréscimos que ocorrerem pela não observância desta particularidade.

8.1.4. Será considerada a melhor proposta, a que apresentar o menor preço global avaliado, para o item ou lote, conforme critérios acima estabelecidos.

## **9. DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO**

### **9.1. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**

9.1.1. Serão aceitas propostas que atendam aos termos e condições das especificações técnicas sem desvio ou exceções aos requisitos técnicos, na forma solicitada no item 5 deste Termo de Referência.

9.1.2. Será considerado desvio aceitável aquele que não afeta de maneira substancial a qualidade ou o desempenho (performance) dos equipamentos, que não restrinja os direitos da CODEVASF e as obrigações do licitante e que também não prejudique ou afete a posição competitiva de outros licitantes que ofertarem equipamentos dentro das condições estabelecidas. A CODEVASF poderá desprezar qualquer discrepância ou irregularidade de menor importância de uma proposta desde que não se verifiquem transgressões na forma construtiva e de materiais, constantes das Especificações Técnicas, Anexo III deste Termo de Referência.

9.1.3. O Licitante deverá apresentar os seguintes documentos:





**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

- a) Atestado(s) em nome da concorrente, fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, descrevendo os fornecimentos de forma a permitir a constatação da experiência da licitante na execução de fornecimento de equipamentos similares ao objeto da licitação;
- b) O licitante deverá apresentar catálogos, desenhos e dados, ou descrição detalhada, sob forma de literatura, demonstrando as principais características construtivas e operacionais dos equipamentos objeto desta licitação, e compreenderá no mínimo o seguinte:
  - b1) Uma descrição detalhada das principais características técnicas e do desempenho dos bens;
  - b2) Desenhos preliminares dos equipamentos e materiais ofertados com dimensões, peso e demais características;
  - b3) No caso da apresentação de catálogos de toda a linha de produtos do licitante, deve ser indicado claramente, quais os bens que constituem o objeto da proposta;

9.1.3.1. Caso o licitante venha a fazer observações quanto aos requisitos técnicos exigidos nas especificações, o mesmo deverá explicitar, em sua proposta, uma lista de desvios em relação ao exigido, informando razões que a levaram a apresentar tais observações, fato este sujeito a aprovação pela Codevasf.

## **10. ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA**

10.1. A Codevasf se propõe a pagar pelos fornecimentos, objeto desta licitação, o valor máximo global de R\$ **200.251,53** (duzentos mil, duzentos e cinquenta e um reais e cinquenta e três centavos), a preços de agosto/2020, conforme indicado nas Planilhas de Quantidades e Preços Orçados, constantes do Anexo II deste termo de Referência.

## **11. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS FORNECIMENTOS**

11.1. O prazo de validade dos preços apresentados é de 12 (doze) meses, a contar da data de publicação da Ata de Registro de Preços no Diário Oficial da União.

11.2. O prazo para vigência do contrato/ordem de fornecimento será de 120 (cento e vinte) dias corridos, contados a partir da data da assinatura do Contrato ou da emissão da Ordem de Fornecimento (OF), podendo ser prorrogada, mediante manifestação expressa das partes, desde que não ultrapasse a vigência da Ata de Registro de Preços correspondente.

## **12. FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

12.1. Os pagamentos, objeto desta licitação, serão efetuados em reais, com base no preço unitário do material, efetivamente entregue, contra a apresentação das Notas Fiscais/Faturas devidamente atestadas pela Fiscalização da CODEVASF, conforme legislação vigente:

12.2. Será observado o prazo de até 30 (trinta) dias para pagamento, contado da data final do período de adimplemento de cada parcela.

## **13. REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS**

13.1. Os preços para estes fornecimentos serão fixos e irrevogáveis. Os preços somente poderão ser revistos em caso de desequilíbrio econômico-financeiro do preço registrado, que eleve o custo dos materiais e equipamentos registrados, ou em decorrência de eventual redução daqueles praticados no mercado, conforme Art. 17 do Decreto nº 7.892 de janeiro/2013 que revogou os Decretos 3.931/2001 e 4342/02 e alterado pelo Decreto nº 8250/2014, que regulamenta o Sistema de Registro de Preço.





**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
7ª Superintendência Regional

#### **14. RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS FORNECIMENTOS**

14.1. Após o término dos fornecimentos objeto deste TR, a CONTRATADA requererá à Codevasf, através da Fiscalização, o seu recebimento provisório, que deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias da data da solicitação dos mesmos.

14.2. O recebimento definitivo do objeto, após a sua conclusão, obedecerá ao disposto no descrito abaixo:

- a) Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado;
- b) Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

b1) O contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

14.2.1. Na hipótese de o termo circunstanciado ou a verificação a que se refere este item não serem, respectivamente, lavrado ou procedida dentro dos prazos fixados, reputar-se-ão como realizados, desde que comunicados à Administração nos 15 (quinze) dias anteriores à exaustão dos mesmos.

14.2.2. Os ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto do contrato correm por conta do contratado.

14.2.3. A Codevasf rejeitará, no todo ou em parte fornecimento executado em desacordo com o contrato.

14.3. Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido um prazo para que a CONTRATADA, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os equipamentos rejeitados.

14.4. A CONTRATADA entende e aceita que o pleno cumprimento do estipulado neste item é condicionante para:

- a) Emissão, pela Codevasf, do Atestado de Capacidade Técnica;
- b) Emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF);

14.5. Aceitos e aprovados os fornecimentos, a Codevasf emitirá o Termo de Encerramento Físico (TEF), que deverá ser assinado por representante autorizado da CONTRATADA, possibilitando a liberação da prestação de garantia.

14.6. O Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF) está condicionado à emissão de Laudo Técnico pela Codevasf sobre a execução do objeto contratado.

14.7. A última fatura somente será encaminhada para pagamento após a emissão do Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF), que deverá ser anexado ao processo de liberação e pagamento.

#### **15. FISCALIZAÇÃO**

15.1. A gestão do contrato, bem como a fiscalização da execução dos fornecimentos será realizada pela CODEVASF, por técnicos designados, a quem compete verificar se o Licitante vencedor está executando os trabalhos, observando o contrato e os documentos que o integram.



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

15.2. A Fiscalização deverá verificar, periodicamente, no decorrer da execução do contrato, se o Licitante vencedor mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, comprovada mediante consulta ao SICAF, CADIN ou certidões comprobatórias.

15.3. A Fiscalização terá poderes para agir e decidir perante a Contratada, inclusive rejeitando fornecimentos que estiverem em desacordo com o Contrato, com as Normas Técnicas vigentes relacionadas ao objeto deste Termo de Referência e com a melhor técnica consagrada pelo uso, obrigando-se desde já a Contratada a assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos materiais, e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.

15.4. A Fiscalização terá plenos poderes para sustar qualquer fornecimento que não esteja sendo executado dentro dos termos do contrato, dando conhecimento do fato à Área de Revitalização de Bacias Hidrográficas, responsável pela execução do contrato.

15.5. Cabe à Fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A Fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.

15.6. Das decisões da Fiscalização poderá a Contratada recorrer à Área de Revitalização de Bacias Hidrográficas da Codevasf, responsável pelo acompanhamento do contrato, no prazo de 10 (dez) dias úteis da respectiva comunicação. Os recursos relativos a multas serão feitos na forma prevista na respectiva cláusula.

15.7. A ação e/ou omissão, total ou parcial, da Fiscalização não eximirá a Contratada da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.

15.8. Fica assegurado aos técnicos da CODEVASF o direito de, a seu exclusivo critério, acompanhar, fiscalizar e participar, total ou parcialmente, diretamente ou através de terceiros, da execução dos fornecimentos prestados pelo licitante vencedor, com livre acesso ao local de trabalho para obtenção de quaisquer esclarecimentos julgados necessários à execução dos fornecimentos.

## **16. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

16.1. O licitante vencedor deverá observar os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental, no que couber, conforme a instrução normativa SLTI/MP nº 01/2010:

- 16.2. Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;
- 16.3. Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
- 16.4. Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
- 16.5. Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

16.6. O licitante vencedor deverá apresentar certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências supracitadas.



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

16.7. Em caso de inexistência de certificação que ateste a adequação, a Codevasf poderá realizar diligências para verificar a adequação do produto às exigências deste TR, antes da assinatura do contrato, correndo as despesas por conta do licitante vencedor. Caso não se confirme a adequação do produto, a proposta vencedora será desclassificada.

16.8. Caso a contratada seja detentora da norma ISO 14000, poderá apresentar certificação que substitua as exigências do item 16.2 e deve apresentar a adoção das práticas previstas nas normas, bem como o desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização.

#### **17. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

17.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Termo de Referência, no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto.

17.2. A contratada deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações com o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei 12.846/2013, do Decreto nº 8.420/15, da lei 13.303/2016, e da Política de Integridade da Codevasf, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meio dos canais de denúncias disponíveis.

#### **18. OBRIGAÇÕES DA CODEVASF**

18.1. Exigir da CONTRATADA o cumprimento integral deste Contrato.

18.2. Esclarecer as dúvidas que lhe sejam apresentadas pela CONTRATADA, através de correspondências protocoladas.

18.3. Fiscalizar e acompanhar a execução do objeto do contrato.

18.4. Expedir por escrito, as determinações e comunicações dirigidas a CONTRATADA, determinando as providências necessárias à correção das falhas observadas.

18.5. Rejeitar todo e qualquer fornecimento inadequado, incompleto ou não especificado e estipular prazo para sua retificação.

18.6. Emitir parecer para liberação das faturas, e receber os fornecimentos contratados.

18.7. Efetuar o pagamento no prazo previsto no contrato.

#### **19. GARANTIA DOS MATERIAIS**

19.1. As licitantes vencedoras responsabilizam-se, por si e por seus sucessores, pela garantia de que todos os bens fornecidos são novos, sem uso e livres de defeitos de projetos, de fabricação ou de material, obrigando-se a garanti-los integralmente nas condições estabelecidas nas especificações técnicas respectivas, no prazo mínimo de 12 (doze) meses, ou prazo superior fixado pelo fabricante, o qual deverá estar expresso na proposta, contado a partir da data da sua entrega à CODEVASF, nos locais de que trata o subitem 4.1 deste Termo de Referência.



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
7ª Superintendência Regional

## **20. CONDIÇÕES GERAIS**

20.1. Este Termo de Referência e seus anexos farão parte integrante do contrato a ser firmado com a CONTRATADA, independente de transições.

## **21. ANEXOS**

21.1. São ainda, documentos integrantes deste Termo de Referência, CD-ROM contendo:

- Anexo I – Justificativa
- Anexo II – Planilhas de Quantidades e Preços e Especificações Técnicas



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

ANEXO I

**JUSTIFICATIVAS**

Finalidade: este anexo tem por finalidade incluir exigências e particularidades em função da especificidade do equipamento a ser adquirido, previstas no Termo de Referência e que aqui após relacionadas passam a integrar o TR.

**Justificativas:**

**Da necessidade da contratação**

Justifica as razões de interesse público, pois é extremamente necessária a contratação dos fornecimentos objeto da presente licitação. As políticas públicas voltadas para a solução das carências do semiárido nordestino, apesar de terem proporcionado alguns progressos, ainda não conseguiram melhorar substancialmente os indicadores sociais da região, que se situam entre os mais baixos do país. Contudo, é possível dizer que hoje há um consenso entre políticos e administradores, partilhado por grande parte da população brasileira, quanto a urgência da adoção de medidas capazes de melhorar a qualidade de vida da população da região e de reduzir a escassez de água principalmente das comunidades rurais difusas do semiárido. As constantes secas provocam o colapso das atividades produtivas, sobretudo na agropecuária, impede a fixação do homem no campo e provoca a migração da população para as cidades.

**Da adoção pelo uso do PREGÃO ELETRÔNICO** – A adoção do Pregão Eletrônico visa ampliar a eficiência nesta contratação, a competitividade entre os licitantes, assegurar o tratamento isonômico, buscar maior simplificação, celeridade, transparência e eficiência nos procedimentos para dispêndio de recursos públicos e a seleção da proposta mais vantajosa para a administração pública.

**Divulgação do Valor Estimado: Público.** Como o valor do fornecimento consta no TR, que será divulgado juntamente com o Edital, não será adotado o orçamento sigiloso para o certame, em consonância ao que preconiza Art. 15, do Decreto 10.024/19 e tomando também como base também o Acórdão nº 1502/2018 - TCU – Plenário.

**Da Cotação dos Preços:** Via de regra o valor estimado do item é composto pela média de ao menos três valores cotados. No entanto, dada a especificidade/especialização de alguns itens deste TR que não estão disponíveis ou não se fabricam no mercado local, nem regional, ou por não se encontrarem nos sítios de comercialização eletrônica, bem como em virtude de muitas empresas do mercado nacional se encontrarem fechadas, ou com seu quadro de funcionários reduzido em função da pandemia de Covid - 19, muitas solicitações de cotações enviadas por e-mail não foram respondidas, forçando para que alguns preços tenham sido estimados pela média de dois valores ou, raro, por um valor cotado.

**Permite Participação de Consórcios: Não:** Por se tratar de fornecimento de materiais e equipamentos comuns, de baixa complexidade, a logística necessária para cumprimento do objeto não exige o envolvimento de empresas com diferentes especialidades, não sendo consequentemente pertinente a formação de consórcios com intuito de reforçar a capacidade técnica e financeira do licitante. Nesta licitação não será admitida a participação de Consórcio de empresas, levando-se em consideração que o objeto da licitação inclui fornecimentos de equipamentos/materiais/insumos comuns, que não requerem instalação. As empresas isoladas podem perfeitamente conseguir preencher os requisitos necessários para tal.

**Critério de Julgamento:** Menor preço. Toda compra pública está submetida a regras de licitação, destinada a selecionar a proposta mais vantajosa. Em geral, isso significa a proposta com o menor preço, sem prejuízo quanto às especificações dos materiais pretendidos.



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

**Sustentabilidade Ambiental:** Serão atendidos os requisitos previstos na legislação aplicável, devendo ser obedecido os critérios de sustentabilidade ambiental, no que couber, conforme a instrução normativa SLTI/MP nº 01/2010.

**Garantia do Objeto:** A garantia do objeto deverá obedecer ao prazo de 12 (doze) meses a partir da entrega definitiva dos bens.

**Exclusividade para microempresas e empresas de pequeno porte:** a exclusividade se dará quando se cuidar de licitação cujo valor do item ou lote estimado for de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), conforme versa o art. 6º do Decreto nº 8.538/2015. Desse modo, considerando-se os valores individuais dos itens neste TR justifica-se a exclusividade (Exclusiva-ME/EPP).

**Justificativa da não reserva de cota de até 25% (vinte e cinco) por cento –** Considerando que o objeto da presente licitação é dividido em itens individuais e que nenhum item superou o valor legal estabelecido, e não haverá prejuízo para o conjunto do fornecimento, não foi permitido a cota de até 25% (vinte e cinco) por cento neste TR, conforme planilhas de quantidades, anexas.

**Divulgação de Intenção de Registro de Preços – IRP –** Sim. A divulgação da IRP é sempre preferencial, cabendo justificativa em caso de dispensa de divulgação, conforme artigo 4º do Decreto nº 7.892/13.

- Número máximo de participantes da IRP: 02 participantes, em conformidade com a capacidade de gerenciamento. Art. 4º, § 3º, inc. I do Dec. 7.892/13.
- Não serão aceitos os quantitativos considerados ínfimos ou a inclusão de novos itens. Art. 4º, § 3º, inc. II do Dec. 7.892/13.
- Não será permitida a inclusão posterior de participantes que não manifestaram interesse durante o período de divulgação da IRP. Art. 4º, § 3º, inc. III do Dec. 7.892/13.

**Permissão a adesões (“caronas”)** – Sim. Será permitida adesões a Ata da Registro de Preços, não excedendo ao quantitativo permitido em legislação vigente.



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

## ANEXO II

## PLANILHA DE QUANTIDADES, PREÇOS ORÇADOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

| ITENS INDIVIDUAIS                     |               |   |                   |      |    |              |           |
|---------------------------------------|---------------|---|-------------------|------|----|--------------|-----------|
| Equipamentos e Materiais de Queijaria |               |   |                   |      |    |              |           |
| ITEM                                  | CÓDIGO CATMAT | DESCRIÇÃO   | COTA DECRET O     | UN   | QT | PREÇOS (R\$) |           |
|                                       |               |   |                   |      |    | Valor Unit.  | Subtotal  |
| 01                                    | 469853        | <b>Bomba de sucção inox para transferência de leite</b> – confeccionada em aço inox AISI 3014, motor elétrico de ½ cv, monofasico, tensão 220 v, capacidade mínima para transferência de 1000 litros/hora. Acompanha: mangueiras sanitárias de 3 m de comprimento (mínimo). Garantia 12 meses.  | Exclusiva -ME/EPP | unid | 03 | 3.265,69     | 9.797,07  |
| 02                                    | 470292        | <b>Pasteurizador lento 500 L</b> – confeccionado em aço inox AISI 3014, camisa dupla (fundo e laterais), aquecimento elétrico, tensão 220 v, monofásica, com capacidade para 500 L de leite. Acompanha: lira de corte da massa do queijo, controlador de temperatura digital, registro para escoamento de soro, agitador elétrico. Garantia 12 meses.   | Exclusiva -ME/EPP | unid | 03 | 20.441,46    | 61.324,38 |
| 03                                    | 10529         | <b>Tanque inox para coagulação 600 l</b> – confeccionado em aço inox AISI 304, chapa 0,91 mm, registro de corte rápido inox 2" conexão TC, soldado pelo processo TIG com acabamento sanitário, polimento interno e externo, 4 pés fixos em tubos de aço inox 304 de 2" capacidade para 600 litros de leite ou superior. Dimensões: 1,5 x 0,60 x 0,70 m (comprimento/profundidade/largura). Garantia 12 meses. | Exclusiva -ME/EPP | unid | 03 | 7.069,86     | 21.209,58 |
| 04                                    | 87866         | <b>Lira em aço inox horizontal/vertical</b> – confeccionada em aço inox AISI 304, para corte de massa em queijaria, arame em aço inox distanciado de modo a permitir o corte da massa em cubos não  | Exclusiva -ME/EPP | unid | 03 | 632,79       | 1.898,37  |





**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

|    |       |   |                   |      |     |          |           |
|----|-------|---|-------------------|------|-----|----------|-----------|
|    |       | superiores a 10 mm (10 x 10 mm). Dimensões da lira: 30 x 30 cm, mais cabo rosqueável em inox 304 (sistema de rosca/parafuso que permita a fixação da lira alternando a posição horizontal e vertical), comprimento do cabo 70 cm ou superior. Garantia 12 meses.  |                   |      |     |          |           |
| 05 | 87866 | <b>Forma plástica redonda para dessora e prensagem de queijo 1 kg</b> – confeccionada em polietileno atóxico, com prensador, redonda, capacidade 1 kg de queijo.  | Exclusiva -ME/EPP | unid | 165 | 40,35    | 6.657,75  |
| 06 | 87866 | <b>Forma plástica redonda para dessora e prensagem de queijo 0,5 kg</b> – confeccionada em polietileno atóxico, com prensador, redonda, capacidade 0,5 kg de queijo.  | Exclusiva -ME/EPP | unid | 330 | 21,62    | 7.134,60  |
| 07 | 67857 | <b>Prensa inox de 2 colunas para queijos redondos 1 kg</b> – confeccionada em aço inox AISI 304, composta por duas colunas com capacidade para no mínimo 10 formas de queijo de 1 kg por coluna (total de no mínimo 20 formas o conjunto). Acompanha: 02 pesos em inox compatíveis para a prensagem de queijos de 1 kg. Garantia 12 meses.  | Exclusiva -ME/EPP | unid | 09  | 2.161,98 | 19.457,82 |
| 08 | 67857 | <b>Prensa inox de 2 colunas para queijos redondos 0,5 kg</b> – confeccionada em aço inox AISI 304, composta por duas colunas com capacidade para no mínimo 10 formas de queijo de 0,5 kg por coluna (total de no mínimo 20 formas o conjunto). Acompanha: 02 pesos em inox compatíveis para a prensagem de queijos de 0,5 kg. Garantia 12 meses.  | Exclusiva -ME/EPP | unid | 18  | 1.672,70 | 30.108,60 |
| 09 | 50270 | <b>Seladora/embaladeira de pedal com Temporizador 50 cm</b> – Seladora de pedal com temporizador modelo Cetro - 50 cm ou similar, confeccionada em aço e inox AISI 304, padrão alimentício, acionamento a pedal, usada em indústrias de alimentos para o fechamento de sacos em polietileno e polipropileno ou outros materiais soldáveis em espessuras diversas. Painel com sistema de resistência elétrica monofásica, tensão 220 v, cabo alimentador e botões de regulagem da temperatura, com | Exclusiva -ME/EPP | unid | 03  | 862,51   | 2.587,53  |



**Ministério do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**7ª Superintendência Regional**

|                                    |        |   |                   |      |    |          |                   |
|------------------------------------|--------|---|-------------------|------|----|----------|-------------------|
|                                    |        | temporizador, regulagens de alturas conforme as embalagens. Dimensões mínimas: 55 cm de largura. Garantia 12 meses.   |                   |      |    |          |                   |
| 10                                 | 463139 | <b>Seladora/embaladeira a Vácuo DZ300T</b> - Seladora a vácuo modelo DZ300T ou similar, confeccionada em e aço inox AISI 304, para selagem vertical de produtos, bomba de vácuo industrial, câmara com cavidade, possui painel digital que permite controlar: tempo de vácuo, tempo de selagem, pressão da selagem, selagem dupla ou simples, assim como parada de emergência; temperatura de selagem de 0-300°C, tensão 220 v, monofásico, câmara espaçosa com cavidades e barra de selagem de 30 cm. Garantia 12 meses. | Exclusiva -ME/EPP | unid | 03 | 7.452,41 | 22.357,23         |
| 11                                 | 150508 | <b>Estante para dessora/armazenagem de queijo</b> – confeccionada em aço inox AISI 304, chapa 16, mínimo 8 prateleiras, sendo pelo menos a 3ª, a 4ª, a 6ª e a 7ª prateleiras removíveis. Medidas: 2,0 x 1,10 x 0,35 m (altura, comprimento, largura). Garantia 12 meses.  | Exclusiva -ME/EPP | unid | 03 | 4.264,00 | 12.792,00         |
| 12                                 | 338635 | <b>Armário de aço fechado 2 portas</b> – armário de aço fechado, 2 portas, fechadura, 2 chaves, dobradiças, internamente mínimo 5 prateleiras com reforço inferior longitudinal em cada prateleira, medidas: 2,0 x 0,90 x 0,40 m, pintada na cor cinza, para guarda de materiais de limpeza e uniformes. Garantia 12 meses.   | Exclusiva -ME/EPP | unid | 06 | 821,10   | 4.926,60          |
| <b>VALOR GLOBAL ESTIMADO (R\$)</b> |        |   |                   |      |    |          | <b>200.251,53</b> |